

# Postos de recenseamento voltam a registar afluência dos eleitores

● Média diária dos cidadãos subiu de 20 para 30 durante o passado fim-de-semana por brigada

Os postos de recenseamento instalados em todas as zonas residenciais da capital estão de novo a registar certa afluência dos cidadãos com capacidade de voto, comparativamente ao que vinha se registando nos últimos dias, como resultado de, por um lado, se ter iniciado a partir do passado fim-de-semana o registo aos sábados e domingos e, por outro, à intensificação da educação cívica do eleitorado.

Este facto foi domingo constatado pela nossa Reportagem e confirmado pelos brigadistas durante a ronda efectuada por alguns postos de recenseamento. Na maior parte dos casos, de acordo com os nossos interlocutores, o número que até a semana anterior variava entre 15 e 20 eleitores por dia, durante o último fim-de-semana esta cifra subiu para uma média de 30 por brigada.

Este número, na opinião dos

duas testemunhas já recenseadas, no mesmo local.

A constatação da existência de muitas pessoas com capacidade eleitoral mas que não possuem identificação está a ser feita nesta fase de intensificação do trabalho de educação cívica, durante a qual os agentes percorrem os bairros palmo-a-palmo. Estes cidadãos, de acordo com a nossa fonte, têm se mostrado receptivos às explicações

através dos seus dirigentes, se têm mostrado abertos a colaborar, afirmou a nossa fonte.

Situação idêntica regista-se na brigada nº 20, que funciona na Escola Primária-Piloto de Lhanguene onde, em consequência da educação cívica do eleitorado, a média de cidadãos registados por dia subiu de 15 para o dobro. Naquele posto, de acordo com o seu supervisor, Germando dos Santos

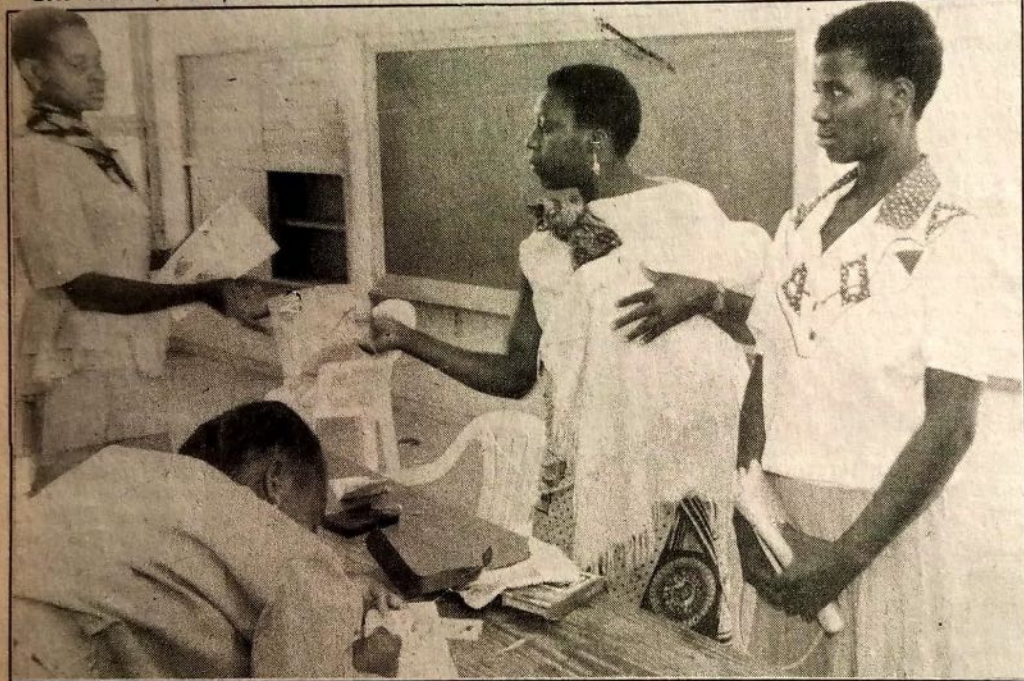
Dinis, espera-se recensear entre cinco mil e seis mil eleitores, números que já foram conseguidos em pouco mais de metade, isto é, em 3500.

Apesar deste facto, o nosso interlocutor acredita que «durante esta semana vamos ter muito trabalho», a avaliar pelo número de cidadãos que ainda não se recenseou e daqueles que durante o último fim-de-semana se dirigiu àquele posto.

Por outro lado, segundo disse, estamos a intensificar a educação cívica do eleitorado, quer através da distribuição de folhetos de banda desenhada, quer através de um rádio-móvel. Na sua opinião, este trabalho devia ter sido realizado com esta dinâmica mesmo antes do início do processo, o que teria permitido a mobilização de muitas pessoas para os postos.

Refira-se que no processo de registo destaca-se o Distrito Urbano nº 5 com 81 755 pessoas recenseadas até à última quarta-feira. Ele é seguido pelo Distrito Urbano nº 1 e 4, com 79 971 e 78 979 eleitores, respectivamente, segundo afirmou o Presidente da Comissão de Eleições, a nível da capital, Félix Manhique.

O nosso interlocutor, que atribui este mérito ao trabalho desenvolvido pelos agentes de educação cívica afectos nas brigadas de recenseamento que funcionam naquelas zonas residenciais, acrescentou que a nível de toda a cidade, incluindo Inhaca e Catembe, foram registados até à última quarta-feira 392 570 dos 486 685 eleitores previstos.



Uma cidadã recebendo folheto de banda desenhada sobre educação cívica na Escola Primária-Piloto de Lhanguene

recenseadores, poderá aumentar nos próximos dias, porquanto, segundo afirmaram, ainda há muitas pessoas com capacidade eleitoral por se registar. Acrescentaram que a maior parte dos cidadãos nestas condições recusa dirigir-se aos postos, alegadamente devido à falta de documentos de identificação ou porque estes não estão em dia.

Para estes casos, segundo Félix Francisco Tonela, agente de educação cívica da brigada nº 9, que funciona na Escola Primária Unidade 16, no bairro de Xipamanine, os cidadãos são orientados no sentido de se dirigirem aos postos, desde que estejam acompanhados de

dadas durante aquela acção, dirigindo-se posteriormente aos postos de recenseamento.

É devido a este facto que o nosso interlocutor acredita que a sua brigada será capaz de recensear todos os eleitores da área de jurisdição do posto, calculados em cerca de 6 mil. Félix Tonela acrescentou que até ao momento foram registadas 4045 pessoas com capacidade eleitoral.

Para garantir maior cobertura do registo eleitoral, os agentes de educação cívica não só têm percorrido os bairros palmo-a-palmo como também trabalham com as comunidades religiosas que,

Ainda não há...